

Modelo com menor custo e de execução mais rápida protege barreira em Olinda | 1

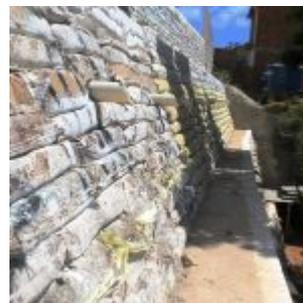


Foto: Leonan Pereira
/ Prefeitura de
Olinda

Foto: Leonan
Pereira/ Prefeitura
de Olinda



Com uma tecnologia mais rápida e econômica, a Prefeitura de Olinda deu início à implantação de novas barreiras para a contenção de encostas nas áreas de morros espalhadas pela cidade. Trata-se do sistema rip rap, que utiliza ensacamentos de polipropileno com barro e cimento, resolvendo, preventivamente, os antigos problemas de erosão. Um exemplo está no bairro de Cidade Tabajara, onde os moradores das ruas Plátano e Quaresmeira já foram beneficiados. Um mapeamento foi iniciado pela Defesa Civil do município, identificando os locais de maior vulnerabilidade para receber os serviços.

O primeiro ponto escolhido já atende a demanda da população, por ter

apresentado movimento de massa arenosa e sinalizado risco aos imóveis do entorno. A proteção recebeu também um reforço lajeado, em três etapas, e canos para passagem da água, eliminando a umidade. Ele conta com oito metros de altura e 18 metros de extensão. De acordo com o diretor da Defesa Civil de Olinda, Pablo Pereira, a barreira de rip rap é uma alternativa ao modo convencional em pedra rachão e consegue devolver a tranquilidade aos moradores. “Pelo menos seis residências estavam ameaçadas e poderiam desenvolver rachaduras ou até desabar”, explicou.

Para quem mora no bairro, a execução da obra representou um alívio. A terra, que antes sedia, interrompia a circulação de pedestres e veículos, comprometendo várias outras vias. A dona de casa Elinete Silveira, 57, conta que a preocupação da família era constante, sendo ampliada no período chuvoso. “Ficou muito bom. Agora a lama não fica mais descendo. A gente consegue dormir mais tranquila”, opinou. Segundo o engenheiro civil da Secretaria Municipal de Obras, Anderson Borba, a instalação do rip rap ainda traz como vantagem a simplicidade da instalação. “Pode ser usado em barreiras de pequeno e médio porte, de forma simples, e utilizando profissionais de construção do próprio mercado”, destacou.